



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

As portas giratórias, adaptadas com detectores de metais e travamento automático, instaladas pelas instituições financeiras em suas agências, no sentido de evitar roubos e violência de toda ordem, têm provocado mais problemas do que soluções.

Os cidadãos de São Paulo, independente de raça, idade, credo, cor, altura, indumentária ou porte, tornou-se um suspeito em potencial para as agências bancárias. Até um simples chaveiro é motivo de suspeição.

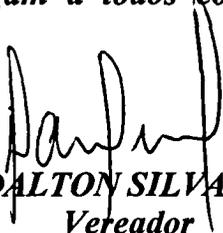
Humilhação, vergonha, constrangimento, raiva, demora... Quantos são os sentimentos de qualquer cidadão honesto, cumpridor de seus deveres, quando comparado a um potencial assaltante de bancos.

Pessoas de idade são submetidas à vexame nas portas dos bancos, abrindo bolsas, blusas, despejando seus pertences em gavetas...

A vergonha, humilhação e constrangimento a quem são submetidos os cidadãos e cidadãs desta cidade nos levam a pedir o apoio dos nobres vereadores para que se proíba o uso de portas giratórias com detectoras de metais para evitar os assaltos.

A verdade é que com toda a parafernália existente os assaltos prosseguem, invariavelmente com tiroteios, mortos e feridos, COM OU SEM PORTA GIRATÓRIA. Então por que submeter cidadãos honestos a esta situação, sendo que para piorar as coisas do lado interno das agências existem seguranças mal treinados para se relacionar com o público?

Os bancos, que tanto lucro que têm, que invistam em sistemas mais eficazes e menos constrangedores (como os de aeroportos, por exemplo). É preciso que o cidadão paulistano seja respeitado por sua honestidade e integridade, até prova em contrário. Os bancos, ao instalar portas giratórios com detectores de metais e travas automáticas, prejudgam a todos como marginais, ou no mínimo, suspeitos.


DALTON SILVANO
Vereador